

Director: Manuel D. de Aguiar  
Colaboradores: diversos

# A RAZÃO

Publicação tri-mensal  
ASSIGNATURA  
R\$ 1,50 0  
S. PAULO, AV. 200

## Requiescat in pace

A Constituição Federal no art. 68 preceitua que os Estados organizem-se não por forma que fique assegurada a autonomia dos municípios, em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse e o art. 6 da Constituição do Estado baseia-se na autonomia do município.

Garantida e baseada nas Constituições Federal e Estadual a autonomia do município, como admitimos a intervenção de pessoas estranhas no nosso município, querendo anular esta autonomia sagrada, pisando as Constituições Federal e Estadual, tentando assim escravizar o nosso torrão natal ao vislho-município de Joinville? Felizmente abriram os olhos os nossos conterrâneos, que em tempo compreenderam que eram os mesquinhos interesses dessa gente que a pulso aqui queria intervir impondo a tutela de Joinville sobre São Francisco, demonstrando assim o pouco valor que para ella tem a lei das leis, a lei fundamental, isto é, a Constituição.

Não satisfeitos porém em terem recebido das urnas o merecido castigo, por ahí propalam que estão nullas as eleições aqui effectuadas no dia 4/11.

Nada mais irrisório. O motivo de nulidade apresentado pelos srs. protestantes e terem os nossos correligionários votado com 6 chapas, ou por outra, com 2 chapas para juizes de paz, sendo uma para os do distrito da cidade e outra para os do distrito do Sahy.

Si as eleições são municipais, si os eleitores são alistados por município, logico é que votam para todos os cargos electivos do referido município, para os quaes se procede a eleição; o contrario seria tornal-a districtal e não municipal.

Impossivel era fazer a vontade dos srs. opposicionistas, a maior parte dos eleitores nas suas petições de inclusão no alistamento eleitoral não mencionaram segundo preceitua o art. 5 da lei n. 3139 de 2 de Agosto de 1916, o lugar de sua residencia e sim usaram da expressão: «residente neste município»; não se podendo, após encerrado o alistamento para as eleições do dia 4 ultimo, saber qual o distrito de cada eleitor, isto é, quaes os do primeiro distrito (cidade) e quaes os do segundo distrito (Sahy).

Assim sendo não mencionando a lista da chamada dos eleitores o distrito de residencia de cada um como queriam os srs. opposicionistas que somente se votasse para juizes de paz por distritos?

Como poderia a mesa saber se o eleitor era do 1º ou do 2º distrito? Qual o criterio para receber os votos, a palavra do eleitor?

Nada a este respeito prevê a lei eleitoral e sim diz no art. 4 que as eleições serão feitas por secções de município, porem não diz que em cada distrito deva haver uma ou mais secções e onde devam funcionar estas secções e sim diz (no art. 7) que o município será dividido em secções, sendo designados os edificios em que se terão de proceder as eleições.

Si o eleitor não podesse votar nos juizes de paz dos districtos deveria então a lei dizer que o eleitor votaria so-

mente nos juizes de paz do distrito de sua residencia, tendo a cedula o rotulo: «Para Juizes de Paz do distrito tal» e ao receber tal cedula verificaria a lista de chamada o distrito do eleitor, ou pelo seu titulo, que a este respeito nada esclarecem.

Por outra forma ou como queriam e pretendiam os srs. opposicionistas era estabelecer confusão, era deixar isto ao criterio dos eleitores, o que seria um absurdo.

Dar-se-hia tambem a confusão, não podendo a mesa saber qual o distrito do eleitor, poderia ocorrer o seguinte: eleitores de um distrito votar em juizes de paz de outro distrito.

A lei a este respeito nada esclarece e sendo a eleição municipal, logico é, que o eleitor do município votará em todas as autoridades electivas do município.

O que a lei não ordena ou não prohibe, se não pode exigir nem proibir.

Acceptando, para argumentar somente, que deviamos votar com 5 cedulas e não com 6, seria nulla a eleição por isso?

Não; pois são nullas as eleições:

1) Quando feitas perante mesas constituídas de modo diverso do prescripto nesta lei;

2) Quando realizadas em dia diverso do legalmente designado;

3) Quando haja prova de fraude, que altere o resultado da eleição;

4) Quando se as fizer por alistamento clandestino, ou fraudulento.

São annulláveis:

1) Quando feitas em lugar diverso do designado pelo poder competente;

2) Quando começarem antes da hora marcada;

3) Quando houver recusa de mesarios ou de fiscaes apresentados de accordo com esta Lei;

4) Quando não forem publicados os editaes. Assim determinam os arts. 81 e 82 da Lei n. 990 de 9 de Setembro de 1913, não podendo serm nullas ou annulláveis por outros motivos senão por estes, e o que se deprehenhe pela leitura do art. 79 da citada lei.

Estão pois em completo accordo com as leis do Estado as eleições procedidas na sede deste município, só tendo valor o protesto feito pelos fiscaes da opposição como ficha de consolação para os seus correligionários.

Descansem em paz, srs. opposicionistas, que a victoria for nossa em toda linha.

## Dr. Eugenio Müller

Por motivo do resultado das eleições do dia 4 do corrente, o sr. dr. Eugenio Augusto Müller, candidato victorioso do Partido Republicano Catharinnense do alto povo de S. Francisco ao cargo de superintendente municipal, foi alvo em a noite daquella dia, por parte dos seus numerosos amigos, de uma imponentissima manifestação, tendo s. s. fallado da saecada de sua residencia, agradecendo aos seus distinctos amigos aquelle gesto de benevolencia e felicitando-os pela efforço que haviam empregado em pro do respeito á autonomia deste município. Os manifestantes percorreram as principaes ruas da cidade, precedidos pela banda musical «18 de Maio».

## O caso dos estivadores.

Está definitivamente resolvido o caso dos estivadores desta porto.

Essa questão não teve o vulto que até por-hia quizeram dar-lhe, pois os nossos patricios na reivindicação dos seus direitos agiram com toda a calma nem mesmo chegando ao ponto de perturbarem os serviços de carga e descarga dos navios neste porto.

Para a solução do caso muito contribuiu a intervenção amistosissima do digno sr. tenente Alcides Rodrigues de Souza, do 13º batalhão de infantaria, comandante da força encarregada de manter a ordem nesta cidade, sendo poucas as palavras de encomios com que possamos enaltecer o elevado gesto desse distincto official do nosso exercito.

Em reunião hontem effectuada pelos estivadores, com a presença do tenente Alcides, foi constituída uma só sociedade, sob uma nova directoria, de maneira que ficaram harmonizados todos os interesses dessa classe operaria. A sociedade continuará a denominar-se «Alívio», reinando entre todos os seus consocios a maior satisfação pela accção fecunda e patriótica desse distincto official que muito honra o Exercito Brasileiro.

A s. s. elevamos as nossas felicitações pela maneira nobre e elevada com que se houve no desempenho de sua milidrosa commissão.

## Ecce de um „habeas-corpus“

O 1º supplente substituto federal nesta cidade recebeu do juiz federal, em Florianopolis, o seguinte telegramma relativamente a um habeas-corpus requerido pelos opposicionistas, quando foi das eleições do dia 4:

«Epolis, 3. — Concedi ordem habeas-corpus impetrada Nereu Ramos em favor cel. Oliveira, Sergio e outros, conforme communiquei paciente cel. Oliveira por telegramma. Confio vossa autoridade juiz supplente habeas-corpus ser respeitado. Força federal deve chegar ahí cedo. Saudações. (a) Henrique Lessa, Juiz Federal.»

O juiz supplente, em resposta, transmitiu ao Lessa o seguinte telegramma: «S. Francisco, 4. — Recebi vosso telegramma. Eleições correram na melhor ordem. Força não veio. Cordeaes saudações. (a) Marcos Görresten, juiz substituto.»

Os jornaes de Rio e São Paulo publicaram em suas edições de 5 o seguinte telegramma de Florianopolis, fornecido pela Agencia Americana, fazendo referencias a esse descabido habeas-corpus concedido por um juiz parcial e que se presta a servir de instrumento do sr. Abdon Baptista:

«Estão se realisando em todo o Estado as eleições para governador e vice-governador.»

Nesta capital tambem estão sendo eleitos os conselheiros municipais e os superintendentes do município.

Em todas as secções daqui compareceu desusada concorrencia de eleitores.

Não ha ainda noticia dos municípios. Em São Francisco o deputado Abdon Baptista organizou uma chapa municipal contraria ao partido dominante, no município, partido da que é chefe o dr. Luiz Gualberto, antigo deputado federal, medico e publicista. Esse chefe politico conta ali dois terços do eleitorado.

Os partidarios do sr. Abdon Baptista requereram, por telegramma, uma ordem de habeas corpus ao juiz federal, para poderem exercer o direito do voto.

O juiz concedeu incontinenti a ordem, requisitando força federal para estar hoje em São Francisco.

O commandante da guarnição submetteu o caso á deliberação do general commandante da região.

Esse habeas-corpus tinha por fim amendrontar o eleitorado do dr. Luiz Gualberto, sendo muito commentada a attitude do juiz que o concedeu.

## Carta sem sel-o

Exmo. dr. Abdon Baptista  
Joinville

Escrevemos estas mal traçadas linhas ainda sob a forte impressão da estrondosa victoria do Partido Republicano Catharinnense, neste município, obtida nas eleições de 4 do corrente, a despeito do habeas-corpus que justificasse a vinda de uma força federal para esta cidade e da assistencia do cadete Julio Reneaux que andou por aqui fazendo uma triste figura com o seu casaco pardo e o seu phoca-nez a cavalgar uma banca destormentada.

A força não veio. Estamos de supor que ella não veio, achando-se prompta para embarcar na Estação da Estrada de Ferro, em Joinville, porque as autoridades militares em tempo compreenderam que o Exereto Nacional não poderia prestar-se ao papel de joguete para politiceiros, estando-lhe destinada uma missão mais nobre e mais elevada. Só mesmo um juiz federal como o sr. Lessa se sugeriaria a por-se ao serviço de x. ex., concedendo essa medida preventiva sem um pedido de informações. Nenhum dos impetrantes se achava ameaçado na sua integridade physica ou coagido de exercer os seus direitos de cidadão, reinando na cidade a mais absoluta calma. A reacção contra a politica intervencionista de v. ex. era cheflada por pessoas de responsabilidade e que saberiam fazer respeitar a individualidade dos seus adversarios politicos.

Mas, comprehendemos a farça. Queriam intimidar o eleitorado, epater les bourgeois com a farda dos nossos soldados, prevendo a formidavel derrota pela qual firmamos a nossa autonomia municipal.

Para honra nossa, o Exereto Brasileiro não se prestou aos manejos politicos de v. ex. e a ordem que reinou durante as eleições justificou a desnecessidade que havia de forças federaes para manter esse irrisorio e descabido habeas-corpus.

Ningum mais autorizado para confirmar as nossas palavras, do que o cadete Julio, que, aliás, de Cyrano de

Bergerac tem «o aspecto esquisito, exótico, esquipático» e do qual também se poderá dizer:

«Mostra uma crista rubra polichinellesca. Um nariz! Ah! meu Deus! Que pena! [a gigantesca]

Não ha quem possa ver um narigudo [tal] Sem dizer: «Mas, Senhor, que hyperbala [nasal].

Essê preposto de v. ex. andou a fazer tolices, e á cata de meios para annullar as eleições do dia 4, descobriu que indevidamente votamos para juizes de paz do Sahy, em cujo districto não foi creada uma secção eleitoral devido ao pequeno numero de electores ali existentes.

Firmados nesse caso de nullidade (1), os fiscaes de v. ex. nas 1ª e 3ª secções onde tivemos maioria, lavraram o seu protesto, deixando de dar o ar de sua graça o fiscal da 2ª, onde os partidarios de v. ex. tiveram a maioria de 14 votos...

Tentando nas nossas questões com o maximo desvello, não iriamos deixar a porta aberta ás rabições do Julio, que se tem o nariz de Cyrano, não possui o seu talento...

Os fiscaes de v. ex. antes de pretenderem annullar as eleições de domingo atrazado, deviam ter lido o art. 79 da lei n. 990, de 9 de Setembro de 1913, que diz as eleições só poderem ser annulladas nos casos expressamente previstos no titulo IX da cidade lei, e confessarem que nas referidas eleições não se deu nenhum desses casos, presidindo aos trabalhos o maior escrupulo e a maior seriedade.

Da adversaria ex corde  
"A Ração"

## Até o frei Justino!...

O frei Justino Gherardi Vampa, parochista desta cidade, quando da escolha do dr. Eugenio Augusto Müller para candidato ao cargo de superintendente municipal pelo Partido Republicano Catharinense, foi o primeiro a felicitar as s. arrematando as suas palavras congratulativas com a phrase — *vox populi, vox Dei*...

Os dias passaram. O senador Hercilio Luz veio a esta cidade em excursão politica e s. revma. visitou-o, manifestando-se seu amigo, e certamente sobre que o eminente catharinense num discurso que dirigiu aos seus correligionarios, por occasião de sua recepção, saudou o dr. Eugenio Müller, na qualidade de futuro superintendente deste municipio, enaltecendo os seus dotes moraes.

Apezar dessas provas de consideração dadas por s. revma, sem que ninguém lhe solicitasse, ou della fizesse empenho — o frei Justino, sahindo das suas attribuições de pastor de almas, e aproveitando-se mesmo da sua ascendencia espiritual sobre os seus parochianos, fez uma cabala desesperada contra o candidato do Partido Republicano Catharinense, intimidando os electores que achou fossem — *pobres de espirito* — *pauperes spiritu* — com as profundas do Inferno!...

Até o frei Justino!...

## A nossa victoria

A maioria que obtivemos pelas urnas sobre a opposição local foi bem um protosto eloquente dado pelo electorado de São Francisco contra a intervenção indebita de politicos estrangeiros nas nossas questões.

O gesto altivo do povo desta terra é um gesto que conforta e reanima, servindo de exemplo áquelles que não tiveram a hombridade de esouir o

## Dr. Eugenio A. Müller

Clinica medica,

— cirurgia geral e partos

Rua Lauro Müller n. 5. — Teleph. n. 9

jugo de politicos que se servem da submissão dos invertebrados para vangloriarem-se de um prestigio que não tem.

A nossa victoria vocou lá fora da maneira mais lisonjeira, porque todos desejavam o triumpho da nossa causa que era a mais justa e a mais sagrada, pois com ella estava em jogo a autonomia do municipio de São Francisco, que jamais será conspurcada.

O resultado das eleições da 4 de Agosto, foi o seguinte:

Para governador	Votos
Dr. Lauro S. Müller	343
Dr. Hercilio P. da Luz	61. 1 em sep.

Para vice governador	Votos
Dr. Hercilio P. da Luz	405

Para superintendente municipal	Votos
Dr. Eugenio A. Müller	230
Sergio Eloy da F. Vieira	175

Para conselheiros municipais	Votos
Marcos Görresen	228
Manoel D. de Carvalho	228
Alfredo V. da Silva	228
Antonio T. de Oliveira	228
João M. Alves	228
Cnel. José A. de Oliveira	174
Cnel. José A. de Carvalho	174
Dr. Augusto T. de Souza Vaz	174
Petronilio V. Souza	174
Sergio Nobrega Filho	174

Para juizes de paz da cidade	Votos
José B. Correia	223
Salvador V. Rebello	223
Capitão João da S. Lobo	223
José A. de Carvalho Filho	169
Fernando da S. Torrens	169
Antonio P. do Nascimento	169

Para juizes de paz do districto do Sahy	Votos
Agostinho M. Lima	230
João Maria Soares	229
Fabiano A. da Silva	229
José G. de Moraes	16
Antonio A. da Silva	16
Alexandre da C. Ledoux	16

## Noticias da guerra

O general Peyton C. March, chefe do estado-maior americano, ao fazer um resumo dos acontecimentos militares na frente Soissons-Reims, declarou que «o unico objectivo dos alliados continuará a ser o exercito allemão.» Essa expressão do general March significa que os francezes, britannicos e norte-americanos não lutam por ganhos territoriaes. O unico incentivo que os leva a batalhar é a destruição systematica do exercito allemão, e, a julgar pelos resultados obtidos durante a semana finda, os alliados fizeram muito para conseguir este seu objectivo.

O general March declarou que 3 divisões americanas estão agora tomando parte activa na offensiva dos alliados, e que foram transportados para a França 1.300.000 soldados norte-americanos desde que os Estados Unidos entraram na guerra. Só no mez de Julho foram transportados para o velho continente 300.000 soldados norte-americanos, promptos a equipados para entrarem em combate.

Os allemães continuam a recuar tendo os alliados atravessado o Aisne. A leste da linha de Curville-Brascourt-Curelle-Champigny, a cavallaria franceza alcançou a via ferrea Loison-Reims, attingindo em certos pontos a

10 kilometros o avanço. Já foram libertadas 50 aldeias.

As tropas norte-americanas cercam Fismes por todos os lados, sendo grande o numero de soldados allemães capturados.

Os allemães foram rechaçados para alem do Vesle pelos norte-americanos, que fizeram 8.400 prisioneiros e capturaram 133 canhões.

Na frente ingleza, após um avanço de cerca de duas milhas, os inglezes capturaram Dernancourt e Molanecourt, flanqueando Albert, que estava sendo evacuada pelos allemães.

Albert é um importante centro ferroviario e ponto de entroncamento das estradas de ferro que partem de Bapaume para Amiens e Peronne, e de Comblès para para Doullens.

A legação da França no Rio recebeu o seguinte communicado:

«Aproveitando-se de um erro grosseiro, commetido pelo alto commando allemão, que, apesar de ter empenhado na batalha 82 divisões, não poudo resistir ao choque das nossas tropas, os exercitos alliados continuam o seu avanço victorioso.

De accordo com as informações obtidas e pelas observações effectuadas pelos nossos aviadores, sabe-se que a intenção primitiva do inimigo era resistir na margem sul do Vesle e, especialmente, na região de Grand-Rozoy.

Mas, diante da violencia dos nossos ataques, o inimigo foi forçado a acelerar o seu movimento de recuo e a abandonar, sem nellas se aerrar, as organizações de defesa que havia cuidadosamente preparado. O movimento de recuo parece actualmente augmentar de amplitude e estender-se até o Aisne.

Do dia 2 de manhan até o dia 3, o nosso avanço foi, em média, de 11 kilometros de profundidade, o que, com o avanço dos dias anteriores, dá um total de 36 kilometros ganhos na região ao norte do Marne, desde o dia 18 de Julho.

A estrada de ferro Meaux a Chalons, que é de uma consideravel importancia strategica, está agora inteiramente desembarracada, e pode ser novamente utilizada para transportes militares.

A nossa frente de batalha attingiu hontem, á tarde, a linha do Vesle, na quasi totalidade do curso desse rio.

As perdas do inimigo são consideraveis. Algumas divisões como por exemplo a 10ª, 11ª e 41ª de reserva, perderam mais de dois mil homens cada uma.

Algumas das suas companhias foram reduzidas a tres ou mesmo dois pelotes. O inimigo parece igualmente experimentar grandes difficuldades para prover ao seu abastecimento.

Um documento recentemente apprehendido, indica que a ração de aveia para os cavallos destinados á tração da artilharia pesada, foi reduzida a um kilo. O inimigo luta tambem com grande difficuldade para se abastecer de oleos lubrificantes.

De accordo com um documento apprehendido, sabe-se que os allemães não empregam mais o oleo para cartuchos, excepto nos casos de necessidade critica urgente, e nos vehiculos que transportam feridos.

Declarações ouvidas de prisioneiros documentos recolhidos no correr da offensiva, indicam que o nivel moral dos soldados allemães é baixou sensivelmente e que elles revelam grande lassidão, e muitas vezes até profunda indifferença pela guerra.

A sua impressão é que, com tropas e material consideravel dos quaes dispõem os francezes e com o concurso dos norte-americanos a victoria tornou-se impossivel.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

„Apollo“

Rua Ypiranga n. 20

## As eleições e o „Correio do Norte“

Os elementos prestigiosos do Partido Republicano que no Norte do Estado seguem a proclamação e esclarecida direcção do nosso preclaro e prestigioso chefe Sr. Dr. Abden Baptista, triumpharam em todos os Municipios, excepto em São Francisco onde os esbirros officiaes usaram de todos os meios de compressão, correndo o processo eleitoral evadido de nullidades.

(Do „Correio do Norte“, de 8 do corrente).

Deuz-se da noticia do „Correio do Norte“, tão chilra para proclamar o estronhoso triumpho do vencedor e prestigioso chefe do norte, que o sr. Abden dirige um partido, o Partido Republicano, em opposição ao Partido Republicano Catharinense, de que, aliás, s. ex. fez parte e ao qual deveu um pouco do seu prestigio, hoje reduzido a nada...

O sr. Abden triumphou em toda a parte, menos em São Francisco, menos em Mafra, menos em Canoinhas, cujas populações repelliram ativamente o predomínio do prestimo chefe e não se venderam aos agentes de s. ex. A noticia do jornal abdonista é irrisoria e asinada, e não merecia a honra destes commentarios, porque com ruim defunto não se gasta cera... Esbirros officiaes, compressão, nullidades... Estão malucos!...

## A divisão naval brasileira nos mares da Europa

A proposito da chegada da esquadra brasileira aos mares da Europa, o sr. presidente da Republica recebeu no dia 3 o seguinte telegramma do sr. dr. Sidonio Paes, presidente da Republica de Portugal:

«S. exa. dr. Wenceslau Braz, presidente dos Estados Unidos do Brasil. — Por occasião da vinda aos mares da Europa da divisão naval, com que o Brasil torna effectiva no theatro da guerra a sua cooperação ao lado dos alliados, dirijo a v. exa. chefe prestigioso da Republica brasileira, a saudação que a Republica portugueza envia ao povo irmão. E me grato que a minha primeira mensagem a v. exa. tenha por fim exprimir o jubilo e o orgulho que sentimos por ver os Estados Unidos do Brasil ao nosso lado representado pela sua valorosa marinha. A fraternidade nas armas é mais um laço indistructivel entre os dois países e mais um titulo da nação brasileira ao nosso affecto e á nossa admiração de que não se esquecem os corações portuguezes e eu julgo de dever testemunhal-o a v. exa.

(A.) Sidonio Paes, presidente da Republica portugueza.

A este telegramma o sr. presidente da Republica respondeu nos seguintes termos:

«A s. exa. o sr. dr. Sidonio Paes, presidente da Republica portugueza. — A nação brasileira recebe com grande satisfação as saudações fraternas de Portugal e do seu illustre presidente pela chegada da nossa divisão naval ao theatro da guerra.

Tornando efectiva a cooperação do Brasil ao lado dos povos que do seu sangue pela liberdade, acreditamos, sr. presidente, ser estreitado ainda mais, se possível, os laços que nos premeem, a Portugal e indifferenciado na fraternidade das armas aliadas os destinos dos nossos dois países.

Pusso testemunhar a v. exa. os sentimentos de admiração do povo brasileiro pela sua nobre nação, tanto, nessa guerra, ella tem acrecentado em glorias as grandezas do passado — (A.) Wenceslau Braz.

### Gonçalves Dias (1829 - 1918)

(Ao Amphilóquio de Carvalho)

«A vida é folha que passo, flor que ligeiro fenecer, ave que voa sem norte.

Mal no mundo alla apparece, leva-a o vento da de-g açã para as paragens da morte.

Si ainda vivesse, completava hoje 89 annos de util existencia, o nosso illustre poeta Gonçalves Dias.

Nascido a 10 de Agosto de 1829, de-dicou-se á vida litteraria, deixando in-númeras produções que o fez estima-do de todos que têm a felicidade de as ler.

Tevê a honra de servir-lhe de herói, a cidade de Caixias, Estado do Mara-nhão, assim como d'outros vates fulgurantes.

«Eleito de Deus, desterrado do mundo, louco nostálgico do céo, findou a tua peregrinação, extinguiu-se a luz da tua espiritalidade, morreu.»

Deixaste a tua alma, a tua peregrina alma de artista, branca e pura, palpitan-do nos accordes da tua lyra, da tua ly-ra de ouro, a que a morte despedaçou as cordas.

Caia o tempo passem por nós, res-olteantes como machins de transatlan-ticos, todos os successos da vida, com o lixo das opulencias e das misérias do mundo no chão em que pizanos or-gulhosos e onde nos enterramos inertes, a tua memoria perdurará através do tempo, forte, soberba, imperecível, erecta sobre o pedestal dos teus versos, que são a tua gloria, que são a tua immor-talidade.

Não mais pungirão a delicadeza do teu coração de utópista, a sensibilidade dos teus nervos de revoltação as abomina-ções infantis da terra, as mentiro-sas apparencias do mundo.

Sobre o teu leito de morte cantara seus hymnos tristes o cyreste e gaio, chorará silencioso o melancólico ju-ar de prata e uma ave errante talvez vá carpir, entre melodias doces, meigas e pezarozas, o despedaçamento brutal da tua lyra, a tua formozu lyra de ou-ro, que te deu a gloria e te tonou im-mortal.

Repozua em paz na solidão e na quietude da tua cova, que o nosso ce-ração cobre de expressivas saudades, rorejadas pelas nossas lagrimas.

— Morreu a sua doce espiritalidade! Quebrou-se a sua lyra-minhoza e preciosa!

D'ella, não resta sé não a gloria resplan-decente o nome immortel e preclaro, e a consteracão da nossa saudade.»

Paz aternã a tu' alma!

S. Francisco, 10 de Agosto 918.

Ag. Vieira

### Secção Forense

#### Denuncia

Pelo sr. dr. Promotor Público foram denunciados José Pereira de Miranda, Juiz de Paz, e João Olegario da Sil-va, ambos do districto de Barra Velha, municipio do Paraty, como incurso, o primeiro na sancção do art. 207, n. 6 combinado com o art. 210 e o segun-do na do art. 227 (todos do Cod. Pen.)

#### Inventarios julgados

Foram julgados pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito os inventarios dos bens deixados por Antonio Silvestre da Sil-va, Rosa Maria da Graça, Francisco Fernandes Ramos, Antonio Lopes Mo-reira e Joaquim Corrã de Franca.

#### Inventarios requeridos

Foram requeridos pelo sr. dr. Promo-tor Público os inventarios dos bens dei-

xados por Mathews José Rodrigues e José Antonio dos Santos.

#### Tutor nomeado

Por indicação do sr. dr. Promotor Público foi nomeado, pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, tutor dos filhos menor-es do sr. Genil Trippia, fallecido nesta cidade, no dia 5 do corrente, o sr. José Flávio Corrã, que assignou o respectivo compromisso e requereu o inventa-rio dos bens deixados.

## CARTAS

#### Liã,

...esperias qua o meu coração nunca tivesse amado, o isso exiges pois és o teu primeiro amor. Creio, porque ainda és muito joven.

Um coração assim, sou franco, não te posso dar o meu já amou muito, mas muito... Hoje este amor que morreu reencarnou-se em ti. E' um amor dife-rente do outro, um amor sem phan-tazias. Porém quero-te muito! Tu és a minha alma enquanto ella foi a mi-nha vida. A alma é eterna, a vida não o é, acaba-se um dia como acabou-se esse amor.

Chama-me «ingrato», quando a teu lado meus olhos como que indifferen-tes rolam pelo horizonte, fitando o in-finito. Pois, meu amor, o infinito és tu. Estou vendo n'ella o occaso do passa-do e o resurgir do presente.

Dizes-me «exigentes», quanto ao fi-tar esta boquinha demoradamente, em meus olhos brilha um clarão extra-ñho. Não, meu amor, eu não sou exi-gente, é que observando esta tua bo-ca, templo de delicias, taça d'amor, botão rosso de minhas creanças, espero, não exijo, os beijos, nectar divino, que d'alla sahirem...

«E'a má», é tua phrase, nos mo-mentos em que aperto com força tua mão, teus pulcos, teus braços...

Mas minha querida, «isso» não é maldade, nem é porque sou máu... desejo sentir na minha carnia rija a fria a macidez e o tepido, estremecer, da tua.

Não quero que me reprehendas mais, e então amigos, iremos bem juntosinho, de braços dados, dando as costas ao passado, pela eternidade a fora, illumi-nando o caminho do porvir com a tocha do nosso amor...

Do teu X.

## NOTICIARIO

#### Fallecimentos

Falleceu no dia 4 do corrente mez, o estimado sr. Genil Trippia, natural da Italia, d'onde veio para esta ci-da-de em companhia de sua familia, ten-do aqui se estabelecido com padaria a vapor.

O sr. Trippia, pelas suas excellentes qualidades, tornou-se bastante bemquis-to em nosso meio social, onde deixou um largo circulo de amigos sinceros.

Após seu enterramento compareceu um avultado numero de pessoas.

Depois de uma prolongada enfer-midade, succumbiu no dia 10, nesta cidade, a ara. d. Maria Neuhffer de Oliveira, virtuosa esposa do sr. Emilio Neuhffer de Oliveira, enfermeiro do hospital da caridade.

Aa enterro da estimada extinta, compareceram inúmeras pessoas.

Apresentamos á familias Trippia e Neuhffer de Oliveira, os nossos peza-mes.

Foi instalado no dia 5 do corrente, no seu novo officio á rua Ipiranga, o collegio «Stella Matutina» que funci-

ona neste edificio, sob a direcção das irmãs da Divina Providencia.

#### Gesto patriótico

O exco. Artur de Paula da Luz, nos-so distincto amigo e distincto collega, acaba de se oferecer, por intermedio do sr. capitão Victor Lapagesse, com-panheiro da forte Marechal Luz, ao sr. Ministro da Guerra, para a seguir para a Europa estudar aviação junto aos exercitos alliados.

A este distincto patriota, em cuja alma vibra um acendrado amor pela patria abençoada como provam as suas convicções e seu gesto, desejamos felici-dades no seu intento.

Na assembléa geral da Sociedade de Alívio dos Esbivadores, realizada no dia 11 do corrente, foi por todos os socios presentes convidado o illustre sr. Officir de Andrade Lucena, para advo-gado da referida sociedade.

Pagará durante este mez, na Meza de Rendas Estaduaes, o imposto da in-dustria e profissão, correspondente ao 2º semestre do anno corrente.

Acha-se doente guardando o leito, o sr. Antônio de Souza Mascarenhas, en-carregado da estação telegraphica desta cidade.

Pelo trem de ante-hontem chegaram de Joinville 45 praças do 13º batalhão, que vieram reforçar o contingente que se acha nesta cidade em missão espe-cial, sob o commando do distincto of-ficial, 2º tenente Alcides Rodrigues de Souza.

Contractou easamento com a exni-sra. d. Carolina Görresen da Rosa, o sr. Octaviano Silva, distincto official da marinha mercante nacional.

O sr. Trizano Dignês Lopes, activo empregado do concelhado Radium Ci-nema, recebeu na semana passada, uma sessão pneumographica em beneficio do cégo sr. Henrique Palma, que este-ve bastante concorrida.

Depois de terminada a sessão, o sr. Palma fallou sobre a individualidade do nosso conciterno sr. Augusto Ribeiro, que exercera por muito tempo o cargo de director do Instituto dos cégos do Rio de Janeiro, tendo tambem derri-gido um appello ao povo de S. Francis-co, no sentido de ser internado naqu-el- importante estabelecimento, o céguinho Pedro que teve a infelicidade de perder a vista, nos quatro annos de idade.

Em visita á sua distincta familia, a-cha-se nesta cidade, o joven Leovegild-o Ozorio Filho, cabo do 15º batalhão de infantaria.

#### Secção Livre

#### Agradecimentos

Thereza Crippia, filha, genro, e netos agradecem do intimo da alma aos distinctos facultativos srs. drs. Luiz Gualberto, Eugenio Müller e Augusto Cavares, pelo muito que se esforçaram para salvar o seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e pae

#### GENTIL TRIPPIA

fallecido no dia 5 do corrente, fazendo extensivo este agradecimen-to ao sr. Antonio Ozorio e a todas as pessoas que enviaram pezames, coroas e acompanharam os restos mortaes do saudo-so morto até a sua ultima morada.

Emilio N. de Oliveira, filho e neto pontoradissimo agradecem a todos as pessoas que visitaram os restos mortaes da sua sempre lembrada esposa, mãe e sogra

#### Maria N. de Oliveira

fallecida no dia 10 desta mez, a bem assim a todos as pessoas que accom-pañaram o enterro da esduosa ex-tinta.

Convidam tambem os seus amigos e pessoas de suas relações para a mis-sa de 7º dia que mandarão realizar no sabbado, na Matriz desta cidade.

#### Aluga-se OU Vende-se

a chacara onde funcionava o collegio «Stella Matutina».

Rua Itajaby nº 1.

Quem se interessar dirija-se a José Muehndo Pereira, nesta cidade.

#### Ao Commercio

Os abaixo assignado fazem por este meio publico ao Commercio e a quem interessar possa, que nesta data organi-saram uma sociedade mercantil sob a razão de H. A. Lepper & Co., em suc-cessão das extintas firmas H. A. Lep-per & Cia., e Lepper & Cia., e das quaes tomarão todo Activo e Passivo.

Outrosim esperam que continuarão a merecer os favores e confiança que foram dispensados aos seus antecesso-res.

III

Joinville, 22 Julho de 1918

Hermany Augusto Lepper.

Afonso Hermann Lepper.

#### AVISO

#### Papel carbonó, papel de seda

branco, cor de rosa, verde, amarello e azul, papel de folhagem, notas promissórias, letras de cambio,

guias de consumo, despachos de exportação e notas de consignação encontram-se na

Papelaria „Apollo“

RUA YPIRANGA N. 20

#### EDITAES

#### Grupo Escolar „Felippe Schmidt“

Conforme preceitua o Regimento In-terno dos Grupos Escolares, chamo a attenção dos interessados para as se-guintes disposições:

1) Afin de que os alumnos não per-maneçam a sós nos pátios, de recreios, do que podem provir estragos nos jar-dins e outros proprios do estabelecimen-to com responsabilidade para os paes e mesmo conflictos, prejudiciaes á disci-plina e bom nome do Grupo, a entra-da geral para os pátios, só será per-mittida com antecedencia de meia hora do inicio dos trabalhos, isto é, ás 8,30, hora em que o professor de dia ao recreio assume as suas funcções. (Ser-ão até convenientes os alumnos compa-recerem apenas dez ou quinze minu-tos antes do começo das aulas, para evitar agglomeração em frente ao Gr-upo, do que não raro decorrem algar-zarras, brigas, etc.)

2) para o regular cumprimento dos methodos de ensino adoptados no Gr-upo, os srs. paes dos alumnos devem to-mar todo o interesse, no sentido de lhes ser fornecido o material necessario, in-dicado pelos professores, fazel-os capri-char na conservação e aseio desse ma-terial e inclital-os ao estudo, em casa, das disciplinas ministradas.

3) ainda para obtenção da disciplina, ordem e hygiene no estabelecimento, é necessário que o alumno, que tem a faculdade de trajar, conforme as suas possibilidades, se apresente limpo, com os cabelos e unhas cortados;

4) como nenhum alumno da mesma forma que os professores, pode se afitar do estabelecimento, enquanto este funciona, devem todos apresentar-se munidos de *lunch*, para que se possam manter durante as cinco horas de aulas sem prejuizo para a saúde;

5) o alumno só pode faltar ás aulas por motivo de doença ou luto. Todavia, no primeiro dia de comparecimento, depois da falta, deve levar ao professor de sua classe um bilhete de seu pai ou responsável, declarando a causa da abstenção.

S. Francisco, 12 de Agosto de 1918.  
*Marcilio S. Thiago*  
Director

O dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo foram arrecadados os bens pertencentes ao exposito do fallecido *cinéz* Ah Hoh, pelo que chamo os demais interessados que se julgarem com direito a mesma arrecadação para no prazo de 90 dias virem habilitar-se pelo Juizo e prestarem suas contas de conformidade com a lei em vigor. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei lavar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. São Francisco, 29 de Julho de 1918. Eu José Augusto Nobrega, es crivão que escrevi. (a) Antonio Selistre de Campos. Contere.

O Escrivão  
*Josr Augusto Nobrega*

**Superintendencia Municipal**

De ordem do sr. superintendente municipal substituto, faço publico que do dia 1º de Agosto proximo entrante, vai-se proceder a cobrança da segunda prestação dos impostos lançados sobre industria e proissão como sejam negocios, armazens de secocos e molhados, trapiches, açougues, farmacias, etc., até o fim do referido mez, sob pena de multa de 5% por cada mez que exceder o referido prazo. E para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se este e outros de igual teor

que vão affixados nos logares do costume e publicado pela imprensa. Procuradoria do governo municipal de São Francisco do Sul, aos 22 do Julho de 1918.

Affonso A. Doin.  
O Procurador

**ANNUNCIOS**

**Vende-se**

o Chalet e terreno com boa agua, pertencentes á Guilherme Bächta, encadernador, situados na estrada do Acaaby.

A tratar com o sr. Onofre Lucena ou na typographia desta folha.

**Casa Babbitonga**

à rua Babbitonga (debaixo do Club 24) recommenda aos distintos fanceiros e ao publico em geral

seu grande e variado sortimento em

- Musicas nacionaes e estrangeiras,
- Interessantes romances, amorosos e policiaes,
- Livros e artigos escolares, (adoptados no Grupo)
- Artigos para escriptorio,
- Papel para carta (em caixa e block.)
- Papel de seda diversas cores

Figurinos, Revistas, Jornaes,

- Cigarros
- Charutos e Fumos dos melhores fabricantes,
- Cachimbos, papel, e palha (para cigarros),
- Postaes e vistas de S. Francisco e Joinville.

O gerente  
*Jose Ruzar*

**Pereira & Irmão**

Seccos e rolhados por atacado

Cereaes, vinhos, etc.

Commissões e representações

Matriz — *Marcellino Ramos* — (Estado R. Grande do Sul)  
Filiaes: — *Estação Rio Capinzal E. P. S. P. R. G.*

São Francisco do Sul — Rua Babbitonga N.º 45

18.6

Endereço telegraphico: *ARCOYRES*

**„CASA FAMILIAR“**

— DE —

**Miguel José Zattar**

Neste estabelecimento montado a capricho, encontra-se um variadissimo sortimento de finas fazendas, chapéos para homens e crianças, rendas e rendões bordados, fitas, calçados e perfumarias —

Preços ao alcance de todos

Visitem a Casa Familiar

Rua Babbitonga

**CASA**

**Augusto Affonso dos Santos**

Rua Babbitonga

Com variado sortimento de:

Armarinhos  
Chapéos

Calçados

Tintas

Oleos e Cabos

Encontram-se tambem neste estabelecimento, muitos outros artigos de primeira qualidade

**Café e Bilhar**

— DE —

**Pedro Galdino de Oliveira**

Nesta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoza.

Rua Babbitonga n. 8

Telephone n. 3

Impresso na typographia «Apollo» — S. Francisco.

**Papelaria Brasil**

**Corrêa & Comp.**

— Seções: —

**PAPELARIA BRASIL**

Objectos de escriptorio, livros, papeis, carimbos de borracha, bandeiras, impressos, jornaes, revistas e artigos escolares por atacado e a varejo.

**INDUSTRIAL E AGRICOLA**

Cereaes, plantas, sementes, café e assucar crystal e mascavo em deposito permanente.

**REPRESENTAÇÕES**

Tintas, ferragens, materias para construcções, fogos artificiaes, artigos de carnaval, sacarias, cofres á prova de fogo, vinhos, conservas, etc., etc.

**Vendas por atacado — Preços vantajosos**

Rua 7 de Setembro, n. 11

Telephone, 195. — Caixa, 67. — Telegrammas: „Corrêa.“

**JOINVILLE**

Recommendam-se os productos da „Fazenda Pirabetraba“ e da „Usina dos Pinheiros“